



PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM

Mariana de Ângelo Almeida¹; Laís da Silva Luca²; Susana Tourino³ Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO: A Educação Permanente (EP) parte do pressuposto da aprendizagem significativa sendo contemplada nas ações do Ministério da Saúde através da portaria nº 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004 a qual institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Segundo diversos autores, os processos de capacitação do pessoal da saúde devem ser estruturados a partir da problematização do processo de trabalho, visando à transformação das práticas profissionais e a organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e o controle social em saúde. O processo de aprendizagem pode ser definido de forma sintética como o modo como os seres humanos adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento. O ser humano nasce potencialmente inclinado a aprender, necessitando de estímulos externos e internos para o aprendizado. Contudo, a avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem e ganhou na atualidade espaço muito amplo nos processos de ensino. Requer preparo técnico e capacidade de observação dos profissionais envolvidos. Avaliar é uma atividade intrínseca e indissociável a qualquer tipo de ação que vise provocar mudanças. Neste sentido a avaliação é uma atividade constituinte da ação educativa, quer nos refiramos à avaliação do projeto educativo, avaliação do ensino ou avaliação da aprendizagem. Com o intuito de avaliar o aprendizado dos colaboradores de enfermagem relacionado às práticas de EP durante treinamento desenvolvido em um setor de clínica médica cirúrgica de um hospital privado do Noroeste do Paraná, pretende-se executar um estudo com objetivo de construir um instrumento de avaliação do aprendizado em EP. Será utilizado para este estudo um instrumento contendo questões relacionadas a feridas, técnicas de curativos, lavagem das mãos com finalidade de avaliar o aprendizado dos colaboradores de enfermagem antes e após a efetivação do treinamento. No momento anterior do treinamento, será distribuído um instrumento para avaliar o conhecimento prévio dos colaboradores de enfermagem. Após o treinamento executado, o instrumento avaliativo será aplicado aos mesmos. Em ambos os testes não serão necessários a identificação dos colaboradores sendo preservado a identidade dos participantes e solicitado o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para o treinamento serão utilizados recursos audiovisuais onde serão exibidos os conteúdos elaborados pelos pesquisadores. Ao término do treinamento os dados serão analisados quantitativamente por meio de tabelas e gráficos identificando a eficácia do treinamento, do aprendizado e da satisfação dos colaboradores de Enfermagem proposto para EP. Através deste trabalho será avaliado o conhecimento prévio e posterior dos colaboradores de enfermagem e quão eficaz será o treinamento para os colaboradores em relação à comparação das respostas que será feita ao final do treinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente; avaliação; enfermagem; aprendizagem.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná.

³ Professor Colaborador, Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná.

⁴ Orientador, Professor, Mestre em Enfermagem do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. willian.melo@cesumar.br